

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

LARISSA MEDEIROS NASCIMENTO¹, LAURA SOUZA FLORES², ELIANE
GONÇALVES DOS SANTOS³

1 INTRODUÇÃO

Durante a formação inicial e mesmo após a conclusão da graduação, o professor não detém todos os saberes que demanda uma sala de aula, tais como a experiência de um professor com anos de carreira, pois esta muda de acordo com cada realidade e contexto escolar, para dar conta dessa dinâmica, é necessário que o professor continue seus estudos, realizando uma formação continuada, buscando aprimorar seus conhecimentos e suas práticas pedagógicas. Segundo Tardif (2002), o professor constrói saberes a partir da sua experiência, a qual somente é adquirida através de uma aprendizagem continuada.

Já em relação à formação inicial de professores, faz-se necessário buscar alternativas para conduzir os futuros professores, tornando-os mais ativos no processo da construção do conhecimento, a partir das suas concepções, ampliando suas metodologias e modificando suas ideias e atitudes de ensino (CARVALHO, 2003).

Assim para atender a política de formação de professores no Brasil, em 2018 o Ministério da Educação (MEC) através da sua agência de fomento, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, lançou o Programa Residência Pedagógica (RP) com o objetivo de selecionar [...], Instituições de Ensino Superior (IES) para implementação de projetos que estimulem articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica (CAPES, 2018). Antes de 2018, já existiam alguns projetos pilotos no Brasil de RP.

O programa RP visa ainda propiciar aos estudantes uma formação inicial, visando experiências desenvolvidas dentro das escolas. Dessa maneira, o programa voltado à docência permite a observação dos estudantes, diálogos, discussões com orientações, além da inserção na

1 Graduada em Ciências Biológicas - Licenciatura, UFFS, *Campus* Cerro Largo, RS. Bolsista de IC. E-mail: larissa.mnascimento03@gmail.com

2 Licenciada em Ciências Biológicas, UFFS, *Campus* Cerro Largo, RS. Foi bolsista de IC. E-mail: laura.floressfsouza@gmail.com

3 Doutora em Educação, professora do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura e do PPGEC, UFFS, *Campus* Cerro Largo, RS. E-mail: eliane.santos@uffs.edu.br **Orientador.**

prática docente e estas questões podem colaborar para a formação inicial dos residentes em formação.

2 OBJETIVOS

Identificar as contribuições do programa Residência Pedagógica nos processos de formação inicial e continuada de professores da área de Ciências da Natureza (Ciências Biológicas, Física e Química).

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa é um estudo de abordagem qualitativa (LÜDKE; ANDRÉ, 2011), para a mesma foi utilizada a Análise de Conteúdo (AC), segundo Bardin (2011, p.121), que contempla as três etapas: “1. Pré-análise; 2. a exploração do material; e por fim 3. O tratamento dos resultados: a inferência e a interpretação”. O objeto de estudo foram os trabalhos publicados nas plataformas, sendo: Google Acadêmico (GA) e Periódicos Capes (PC), com a finalidade de observar as publicações acerca do programa Residência Pedagógica na formação inicial e continuada de professores da área de Ciências da Natureza (Ciências Biológicas, Física e Química), e a inserção desses no programa. Para a seleção dos trabalhos foram utilizados os descritores “formação de professores”, “residência pedagógica” nos títulos e palavras-chave, com um recorte temporal de 5 anos (2015-2020). Na primeira busca foram encontrados um total de 579 trabalhos, durante o processo de exploração do material utilizamos o filtro “Professores de Ciências”, a partir desse filtro foram selecionados 49 trabalhos (*corpus*) que contemplavam os objetivos propostos. Para análise e discussão, os trabalhos foram colocados em um quadro e identificados por códigos de acordo com a procedência da plataforma de busca, ex: GA3 Silva *et al.* (2019), texto 3 encontrado na plataforma Google Acadêmico publicado em 2019; PC1 Cardoso e Santos (2019), trabalho encontrado no Periódico Capes publicado em 2018. A análise permitiu identificar as contribuições do programa RP nos processos de formação inicial e continuada de professores da área.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Residência pedagógica - caminhos e possibilidades na e para a formação de professores

Como nos constituímos bons professores? Quais os elementos necessários para a nossa caminhada como docentes formados? Com certeza, não são respostas simples, mas é preciso compreender a importância da reflexão constante, bem como a formação contínua, da prática e a investigação da própria prática (NÓVOA, 2009).

Na análise dos textos, identificamos o quanto o RP é importante para aqueles residentes que estão em processo de docência assistida, ao mencionarem a discussão e o desenvolvimento e elaboração dos planejamentos compartilhados, situação que contribui para o crescimento e desenvolvimento profissional do professor. Tal entendimento pode ser verificado nos seguintes excertos: Vilela e Oliveira (2019, p.165) “[...] planejar sempre esteve presente na história da humanidade, com o objetivo de organizar as atividades diárias [...] O Programa de Residência Pedagógica foi uma fase essencial, tanto para apurar o olhar, registrar, criar estratégias, planejamentos, e repensar todos os atos feitos em sala de aula [...]”. (GA5).

A partir desse registro é possível estabelecer aproximação com o trabalho de Costa e Fontoura (2015, p.167) que discute o RP como um caminho para o desenvolvimento profissional docente, o referido trabalho apresentou entrevistas desenvolvidas com os envolvidos no projeto, e no mesmo foi sinalizado alguns pontos, sendo:” [...] Oportunização da formação dos professores ingressantes dentro do horário de trabalho; Proposição de atividades que possibilitaram aos professores envolvidos em dar visibilidade aos seus trabalhos, permitindo a troca entre seus pares; Análise das produções dos alunos, de forma colaborativa; [...]”. (GA6).

Ainda em relação à formação inicial dos professores, o artigo de Nogueira *et al.*, 2020, objetivou demonstrar alternativas para conduzir os futuros professores, em sua formação inicial, ampliando suas metodologias e modificando suas atitudes e ideias de ensino, como expresso no excerto “[...] conjunto de características metodológicas desenvolvidas pelo programa contribuiu de forma significativa com o processo de formação de professores no tocante aos aportes didáticos pedagógicos na formação docente, propiciando aos residentes bem como aos participantes ricas reflexões em relação às metodologias utilizadas”. (NOGUEIRA *et al.*, 2020 p. 61). (GA16).

A partir desses excertos podemos indicar como as ações desenvolvidas no RP contribuíram para que os professores envolvidos pensassem sobre as práticas pedagógicas, e o convívio com os preceptores e a escola, ajudou no desenvolvimento do ser professor dos residentes.

O artigo Soares *et al.* (2020, p.1), relata que “o programa proporcionou aos participantes um elo bastante forte entre a teoria e a prática, como também possibilitou aos residentes conhecer e intervir na realidade escolar além de proporcionar aos preceptores o retorno ao meio acadêmico”. (PC9). Machado e Castro (2019), relata as experiências durante o Programa Residência Pedagógica e descreve como foram desenvolvidas as aulas de regência,

compreendemos com Freire (2011) que ensinar consiste em possibilitar que o aluno construa o seu próprio conhecimento. No entendimento de Imbernón (2010, p, 85):

[...] a formação centrada na escola envolve estratégias empregadas conjuntamente pelos formadores e pelos professores para dirigir os programas de formação de modo que respondam às necessidades definidas da escola e para elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem em sala de aula e nas escolas.

Também se evidencia em Fernandes *et al.* (2019, p.7), que “A realidade vivenciada na prática no âmbito escolar pode ser vista como uma adaptação profissional na formação de professores no processo de aprendizagem”. (GA23). Para Tardif (2002), a prática cotidiana do professor dá origem à sua experiência do saber. Coelho e Ambrózio (2019, p.492), cita que “[...]o professor vai se constituindo profissionalmente por meio de processos reflexivos e investigativos na e sobre a prática pedagógica”. (PC5).

A partir dos textos selecionados e analisados identificamos a importância de centrar a formação docente por meio de processos reflexivos e de práticas pedagógicas no contexto escolar na alternativa de potencializar a articulação entre Universidade e Escola Básica, daí a importância de programas de ensino como o RP na e para a constituição docente, uma vez que possibilita estreitar as relações entre as instituições, promovendo um espaço de troca de saberes, de aprendizagem entre pares.

4 CONCLUSÃO

Este trabalho teve por objetivo central analisar os trabalhos publicados em portais eletrônicos sendo: Google Acadêmico e Periódicos Capes, com a finalidade de observar as discussões acerca do Programa Residência Pedagógica na formação inicial e continuada de professores da área de Ciências e compreender o ser professor a partir a inserção no programa.

Com base nos dados conseguimos observar o que havia sido proposto e através dos textos selecionados perceber que o programa RP favoreceu a troca mútua de saberes entre os sujeitos envolvidos tanto da Universidade como da Escola. Compreendemos que para que o professor possa exercer o exercício de suas atividades, faz-se necessário vivenciar à docência, planejar atividades, aplicar metodologias, entre outras, e o RP oportunizou essas experiências aos bolsistas e professores.

Neste sentido, o programa é uma oportunidade de fundamental importância para o licenciando, pois este auxilia em diversos aspectos do saber, como por exemplo, a construção de

novas experiências, de reaprender os conteúdos estudados, elaboração de estratégias de ensino e de aprender com os pares.

Além de conhecer a dinâmica de funcionamento das escolas e entender como se dão os processos no ambiente escolar, resulta no aperfeiçoamento do futuro professor, portanto, percebemos nos materiais analisados que o RP reafirma esses processos, e esse movimento formativo vivenciado contribui como desenvolvimento do futuro profissional.

5 REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.
- CARVALHO, A.M.P. A Inter-relação entre a Didática das Ciências e a Prática de Ensino. In: SALES, S. E. & FERREIRA, M. S. **Formação Docente em Ciências: Memórias e Práticas**. Niterói: Eduff, p. 117-135, 2003.
- Fundação CAPES. **Programa de Residência Pedagógica**. Edital Capes nº 6/2018 - Residência Pedagógica. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf> Acesso em 10 Abr 2021.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- LÜDKE, Menga.; ANDRÉ, Marli. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2011.
- NÓVOA, António. **Imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- VILELA, Ana Cláudia.; OLIVEIRA, Raphaela Beatriz Biazin. **Residência Pedagógica: A importância do planejamento compartilhado**. Revista Gepesvida, nº 12, vol 5, p.165, 2019.
- COSTA, Luciana Laureano; FONTOURA, Helena Amaral da. Residência pedagógica: criando caminhos para o desenvolvimento profissional docente. **Revista Ambiente Educação**. São Paulo, vol 9, nº 2, p. 77-161, jul/dez, 2015.
- SOARES, Renata Godinho *et al.* Programa de Residência Pedagógica: perspectivas iniciais e desafios na implementação. **Revista Insignare Scientia**. vol 3, nº 1, jan/abril, 2020.
- MACHADO, Lucas Vieira.; CASTRO, Amanda. **Uma experiência do Programa Residência Pedagógica com a abordagem da teoria das inteligências múltiplas**. UNESCO, vol 3, 2019.
- FERNANDES, Cícera Lopes *et al.* As experiências nas fases de ambientação e imersão do Programa Residência Pedagógica: conhecendo na prática. **Anais do VI Congresso Internacional das Licenciaturas**. Disponível em: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VICOINTERPDVL.2019.0178> Acesso em 11 de out 2021.
- COELHO, Geide Rosa.; AMBRÓZIO, Rosa Maria. O ensino por investigação na formação inicial de professores de Física: uma experiência da Residência Pedagógica de uma Universidade Pública Federal. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, vol 36, nº 2, p. 490-513, agosto, 2019.

Palavras-chave: constituição docente, saberes docentes, formação profissional, práticas pedagógicas.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES 2020-0473.

Financiamento: CNPq.